

DIÁRIO **OFICIAL**



Prefeitura Municipal
de
Cipó



ÍNDICE

RESOLUÇÃO

RESOLUÇÃO 04/2026 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

ATOS DE PESSOAL

ATO DE LICENÇA PREMIO POR ASSIDUIDADE

ATO DE FÉRIAS



RESOLUÇÃO 04/2026 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO



CIPÓ – BAHIA

RESOLUÇÃO N° 04/2026

Estabelece as diretrizes para a Avaliação do processo de ensino e aprendizagem e Avaliação institucional nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Cipó – BA.

CONSIDERANDO O que preceitua o Artigo 205 da Constituição Federal de 1988 “ A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”

CONSIDERANDO O Art. 2º da Lei 9394/96 , “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

CONSIDERANDO O Artigo 24 da Lei 9394/96 , ao se referir à verificação do conhecimento escolar, determina que sejam observados os critérios de avaliação contínua e cumulativa da atuação do educando, com prioridade dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

CONSIDERANDO A Lei 004/2001, sobre o Sistema Municipal de Educação, garantindo possibilidades de adequação da Rede Municipal sobre o aspecto de gestão.

Digitalizado com CamScanner



RESOLVE:

Art. 1º - Estabelecer critérios para a avaliação da aprendizagem escolar da Rede Municipal de Ensino de Cipó, conforme documento anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Cipó, 29 de março de 2026


Patrícia Jéssica dos Santos

Presidente do C.M.E.

Homologado pela Secretaria Municipal de Educação em


Marilene Sorala Nascimento Reis

Secretária Municipal de Educação

Digitalizado com CamScanner



SISTEMA DE AVALIAÇÃO 2026



SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação escolar é uma questão que deve ser discutida por ser um tema em que há muitas variantes, tornando assim complexa de ser colocada em prática de forma que possa atender às necessidades do educando e fornecer subsídio para o educador planejar suas aulas de acordo com a necessidade. Nesse aspecto, a avaliação, segundo o autor, é processual e dinâmica, à medida em que busca meios pelos quais todos possam aprender o que é necessário para o próprio desenvolvimento. É inclusiva.

Nesse cenário, a avaliação da aprendizagem escolar é compreendida como um ato amoroso, "O ato amoroso é aquele que acolhe a situação, na sua verdade (como ela é)" (LUCKESI, 2005), é um estado psicológico oposto ao estado de exclusão. Como afirma Hoffmann (1993), "a avaliação é uma reflexão permanente sobre a realidade, e acompanhamento, passo a passo, do educando, na sua trajetória de construção de conhecimento".

Nesse sentido, é certo que o aluno somente aprende se reconstruir conhecimento. Essa reconstrução tem como base o que se conhece dos saberes disponíveis e de nossa cultura (DEMO, 2004).

Considera-se que avaliar é estar com o olhar apurado para o que o aluno domina. Por isso, somente assim, é possível dar continuidade aos estudos. É importante que o professor aponte novos desafios de forma contextualizada, provocando o educando a sair de sua zona de conforto e ir em busca da aprendizagem.

Deste modo, o Sistema de Avaliação tem valia para os anos de 2025 a 2028 compreenderá das seguintes etapas avaliativas, com suas respectivas pontuações:

1ª - AVALIAÇÃO (3,0 pontos)

Refere-se a forma de avaliar na qual é feito o acompanhamento diário do aluno considerando: desempenho, extraclasse, assiduidade e comportamento. Essa avaliação é aquela voltada à retenção dos conhecimentos repassados em sala de aula. O professor trabalha junto com o aluno e o acompanha em seu dia a dia. Assim, o estudante recebe orientações contínuas, conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Sistema de Avaliação Formativa, com o objetivo de identificar a aprendizagem, através de seminários, peças teatrais, fichamentos, pesquisas científicas, diário de bordo, produção de slides, vídeos, curta, livros, cordéis, poesias, produção oral e escrita. Vale salientar que a avaliação oral não é uma reprodução da prova escrita. "A fala engloba outros aspectos a serem considerados no processo avaliativo: postura, olhares, gestos, entonação, altura e volume na fala". Também é fundamental propor o uso da fala próximo do real e com objetivos comunicativos claros. Entre outros, contidos nos projetos em desenvolvimento. E tem como principal função identificar a evolução de aprendizado dos alunos.



2ª - AVALIAÇÃO (3,0 pontos)

Refere-se a Avaliação Somativa como: Simulado.

O Simulado também tem o papel importante no processo de aprendizagem. É uma avaliação na qual serão utilizados todos os Componentes Curriculares, com o objetivo de preparar o educando para as Provas Externas – SAEB, SABE, CAED, AVAEC e OBMEP.

O Simulado seguirá os Descritores e Habilidades, de acordo com cada Componente Curricular do 1º ao 9º Anos, para elaboração das questões.

ENSINO FUNDAMENTAL I

Sobre o Sistema de Avaliação, é importante destacar que do 1º ao 5º ano, o SIMULADO refere-se à 2ª Avaliação.

Esse processo ocorrerá antes da Prova e terá que seguir os critérios: cada Simulado terá que conter **30 questões** envolvendo todos os Componentes Curriculares, mas cada um terá a quantidade indicada de questões.

PORT	MAT	HIST	GEO	CIÊ	ART	E. F	REL
6	6	3	3	3	3	3	3

Vale salientar que cada Ano/Série terá uma cor padronizada em sua capa:

ROSA (1º ANO)

AMARELO (4º ANO))

AZUL (2º ANO)

BRANCO (5º ANO)

VERDE (3º ANO)



A pontuação será feita através da quantidade de acertos e a nota será para todos os Componentes Curriculares. Deste modo, o Sistema de Pontuação deverá auxiliar os educandos em suas atividades, de maneira que os mesmos obterão uma mesma nota, em maior ou menor quantidade de acertos, em suas respectivas respostas, obedecendo a seguinte Tabela de Pontuação:

ACERTOS	PONTUAÇÃO
01 a 05 questões	0,5 (meio ponto)
06 a 10 questões	1,0 (um ponto)
11 a 15 questões	1,5 (um ponto e meio)
16 a 20 questões	2,0 (dois pontos)
21 a 25 questões	2,5 (dois pontos e meio)
26 a 30 questões	3,0 (três pontos)

ENSINO FUNDAMENTAL II

Sobre o Sistema de Avaliação, é importante destacar que do 6º ao 9º ano, o SIMULADO refere-se à 2ª Avaliação.

Esse processo ocorrerá antes da Prova e terá que seguir os critérios: cada Simulado terá que conter **40 questões** envolvendo todos os Componentes Curriculares, mas cada um terá a quantidade indicada de questões.

PORT	MAT	HIST	GEO	CIÊ	ART	E. F	REL	ING
6	6	5	5	5	4	4	2	3

Vale salientar que cada Ano/Série terá uma cor padronizada em sua capa:



ROSA (6º ANO)
AZUL (7º ANO)

VERDE (8º ANO)
AMARELO (9º ANO)



A pontuação será feita através da quantidade de acertos e a nota será para todos os Componentes Curriculares. Deste modo, o Sistema de Pontuação deverá auxiliar os educandos em suas atividades, de maneira que os mesmos obterão uma mesma nota, em maior ou menor quantidade de acertos, em suas respectivas respostas, obedecendo a tabela de pontuação:

ACERTOS	PONTUAÇÃO
01 a 05 questões	0,5 (meio ponto)
06 a 15 questões	1,0 (um ponto)
16 a 20 questões	1,5 (um ponto e meio)
21 a 30 questões	2,0 (dois pontos)
21 a 35 questões	2,5 (dois pontos e meio)
36 a 40 questões	3,0 (três pontos)

EJA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



A EJA (Educação de Jovens e Adultos) é uma modalidade de ensino crucial para garantir o direito à educação de qualidade para aqueles que, por diversos motivos, não puderam cursar a educação básica na idade considerada adequada. É um instrumento poderoso de combate à desigualdade social,

pois visa promover a equidade e o desenvolvimento individual, respeitando os limites e o tempo de cada aluno, e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EJA I

- Os Estágios I e II não preveem reprovação, desde que haja participação, desempenho e assiduidade.

- Alunos dos anos iniciais (1º ao 5º ano) têm três anos para desenvolver as habilidades propostas.

- Caso não atinja os critérios mínimos, o aluno fica com o curso em andamento (em percurso), sendo aprovado parcialmente até concluir o bloco dos anos iniciais.

- No último ano do Estágio III (4º ou 5º), o aluno pode ser aprovado (percurso construído) e migrar para o Ensino Fundamental II ou conservado (percurso interrompido) e continuar na última série dos anos iniciais.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EJA II

- Alunos dos anos finais (6º ao 9º ano) têm dois anos para desenvolver as habilidades propostas.

- Caso não atinja os critérios mínimos, o aluno fica em andamento (em percurso) até concluir o ciclo dos anos finais.

- No último ano do Estágio V (8º e 9º ano), o aluno pode ser aprovado (percurso construído) e migrar para o Ensino Médio ou conservado (percurso interrompido) e continuar na última série do ciclo.

Essa estrutura flexível visa garantir que os alunos da EJA tenham as condições necessárias para concluir sua formação e alcançar seus objetivos.ano).



EJA -ESTÁGIO I, II e III

Sobre o Sistema de Avaliação, é importante destacar que do ESTÁGIO I (1º ANO), ESTÁGIO II (2º e 3º ANO) e ESTÁGIO III (4º e 5º ANO), SIMULADO refere-se à 2ª Avaliação.

Esse processo ocorrerá antes da Prova e terá que seguir os critérios: cada Simulado terá que conter **15 questões** envolvendo todos os Componentes Curriculares e cada questão corresponde a 0,20 (vinte décimos) que terá a somatória de 3,0 (três pontos) e segue a quantidade indicada de questões por Componentes Curriculares.

PORT	MAT	HIST	GEO	CIÉ	ART	E. F	REL
3	2	2	2	2	2	1	1

Vale salientar que cada Ano/Série terá uma cor padronizada em sua capa:



ROSA (ESTÁGIO IV - 6º E 7º ANO)

VERDE (ESTÁGIO V - 8º E 9º ANO)

3ª AVALIAÇÃO (4,0 pontos) – Refere-se à Prova Final do 1º ao 9º anos e EJA .

A Prova Final representa a resposta das habilidades construídas, no transcorrer das competências desenvolvidas no limiar da Unidade.

AVALIAÇÃO DA EJA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A avaliação não deve ser encarada como um mero processo de atribuição de notas e classificação escolar, deve ser vista como processo contínuo que deve possibilitar o aluno refletir o processo de aprendizagem. Os critérios de avaliação na Educação de Jovens e Adultos (EJA) podem ser mais flexíveis e adaptáveis às características dos alunos adultos.

Sendo assim, os objetos de conhecimento dos componentes curriculares são meios para desenvolver os aspectos cognitivos, sócio formativos e socioemocionais. Portanto, os/as estudantes vão desenvolvendo a aprendizagem dos referidos aspectos e os/as professores/as, por sua vez, registram ao lado dos saberes/objetos de conhecimento estudados, para esse fim, utilizando as legendas abaixo:

C – Construída;

AC – A Construir;

EC – Em Construção;

SC – Sem Construção;



As legendas acima serão usadas no campo de nota avaliação por Componente Curricular, seguindo os critérios abaixo:

C (Construído) – O aluno realizou as etapas avaliativas de acordo com o sistema de avaliação e obteve 100% a 80% da frequência, construído uma aprendizagem satisfatória. Fica mensurada 8,0 a 10,0 pontos.

EC (Em Construção) – O aluno realizou parcialmente as etapas avaliativas de acordo com sistema avaliativo e obteve frequência 75% a 50% de frequência, construindo uma aprendizagem parcial. Fica mensurada 6,0 a 7,9 pontos.

AC – (A Construir) - O aluno realizou parcialmente as etapas avaliativas de acordo com sistema avaliativa e obteve frequência abaixo de 50%, tendo uma aprendizagem mínima. Fica mensurado 3,0 a 5,9 pontos.

SC – (Sem Construção) – O aluno não realizou nenhuma atividade avaliativa e não teve frequência. Fica 0,0 a 2,9 pontos.

O RESULTADO FINAL

As legendas abaixo serão usadas no campo da Caderneta Resultado Final em cada Componente Curricular:

- **PC - Percurso Construído**
- **EP - Em Percurso**
- **PI - Percurso Interrompido**

SEGUINDO CRITÉRIOS ABAIXO

O aluno para obter o conceito **PC** (Percurso Construído) em sua aprendizagem será necessário obter **dois a três** conceitos de nota **C (Construída)** ou **EC (Em Construção)** durante

o ano letivo;

Se o aluno obtiver **dois ou três** conceitos de nota **AC (Aprendizagem a Construir)** durante o processo de aprendizagem do ano letivo 2025, usa -se o conceito de nota **EP (Em Percurso)** será necessário realizar atividade de Recuperação Final, assim quando ele obter **um ou dois** conceitos **SC (Sem Construção)** e tem frequência maior de 60%.

Quando o aluno obtiver **dois ou três** conceitos de nota **SC (Sem Construção)** e frequência menor que 40%, usa -se o conceito **PI (Percurso Interrompida - Desistente, Reprovado)**

EXEMPLO 01

I UNIDADE	II UNIDADE	III UNIDADE	MÉDIA	RESULTADO FINAL
C	C	EC	C	PC

EXEMPLO 02



I UNIDADE	II UNIDADE	III UNIDADE	MÉDIA	RESULTADO FINAL
EC	EC	EC	EC	PC

EXEMPLO 03

I UNIDADE	II UNIDADE	III UNIDADE	MÉDIA	RESULTADO FINAL
AC	AC	EC	AC	EP

EXEMPLO 04

I UNIDADE	II UNIDADE	III UNIDADE	MÉDIA	RESULTADO FINAL
SC	SC	AC	AC	EP

**SE o aluno tiver frequência de 60%;

EXEMPLO 05

I UNIDADE	II UNIDADE	III UNIDADE	MÉDIA	RESULTADO FINAL
SC	SC	SC	SC	PI

EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação na Educação Infantil é um processo de observação e curiosidade do educador com relação a criança, levando em consideração o conhecimento prévio da mesma. Para tanto é necessário que o profissional tenha sensibilidade de observar o olhar, escutar e perceber os movimentos da criança.

Não pode ser feita apenas no final do ano letivo. Tanto os Docentes quanto os Coordenadores precisam realizar observações e registros ao longo de todo o ano para que, depois, eles sejam reunidos.

Conforme Hoffmann, (2001) "A avaliação deve promover encaminhamento à revogação de práticas classificatórias e excludentes. Deixar de mal julgar os alunos e promover um processo humanizado, de ideias e de valores, inculcar o respeito às diferenças, retomando sentido ético e de valor, o compromisso com a aprendizagem e a formação do cidadão são medidas possíveis"

Desta forma, a avaliação na perspectiva da Educação Infantil, coloca o registro como suporte de reflexão na reorganização da prática pedagógica. Sobre isso A LDB (1996, p. 58-59) Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na Seção II, referente à educação infantil, artigo 31 que: "... a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental". Ainda, de acordo com a LDB (1996, p.59) "A avaliação deve ampliar o olhar do professor a respeito do contexto da aprendizagem e das atividades realizadas.

O docente deve estar atento ao modo como foi executada a tarefa e o que norteou os procedimentos, a saber: o ambiente, os materiais, as escolhas, enfim, tudo que cerca o momento da realização da atividade.

§ 4º Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução Nº.5, de 17 de dezembro de 2009.



Art. 10. As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- I- a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- II- utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- III- a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- IV- documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- V- a não retenção das crianças na Educação Infantil.

Deste modo, os **INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, serão:

- Relatório de observação;
- Ficha de avaliação.
- Pauta de observação;
- Portfólio

Observação: Na existência de aluno atípico, constrói-se relatório único.

PMCD - PENSAMENTO DO MUNDO CULTURA DIGITAL



Vivemos em uma sociedade profundamente mediada por tecnologias, onde a computação deixou de ser apenas uma ferramenta para se tornar uma área fundamental do conhecimento humano. A inserção da PMCD, em conformidade com as diretrizes da BNCC Computação, visa preparar os estudantes não apenas para operar dispositivos, mas para compreender os princípios que regem o mundo digital e atuar nele de forma ética e responsável.

A disciplina está organizada em três eixos principais de aprendizagem:

- **Pensamento Computacional:** Foca na resolução de problemas de forma sistemática e criativa. Através de estratégias como decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos, o aluno aprende a transformar desafios complexos em soluções estruturadas, com ou sem o uso de computadores (atividades plugadas e desplugadas).
- **Mundo Digital:** Aborda a compreensão técnica e física das tecnologias. Envolve o conhecimento sobre o funcionamento de redes, internet, hardware e software, além da capacidade de processar, armazenar e proteger informações com segurança e eficiência.



- **Cultura Digital:** Estimula a reflexão sobre o impacto das tecnologias na sociedade. O objetivo é desenvolver a fluência digital para que o estudante se expresse, colabore e produza conhecimento, respeitando princípios éticos, a privacidade de dados e a diversidade cultural.

Quando a PMCD é inserida ao currículo da Escola de Tempo Integral, ela oportuniza ao educando a construir e ressignificar, em colaboração com os colegas e sob orientação do professor, a fim de solucionar problemas, exercitar a criatividade e aplicar conceitos interdisciplinares nos componentes: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Artes, contribuindo significativamente para o processo de ensino – aprendizagem coletivo do indivíduo, pois o propósito é formar um currículo tecnológico que atenda aos desafios e propostas apresentadas na sociedade humana.

Os recursos tecnológicos inseridos na prática pedagógica, oportunizam e ampliam a inserção do conhecimento, através de encontros teóricos e práticos propondo atividades que apresentem situações de construção e programação permitindo aos discentes elaborar hipóteses, investigar soluções, estabelecer relações e tirar conclusões, de forma que ele possa solucionar os desafios que lhe são propostos.

AVALIAÇÃO

A avaliação não deve ser encarada como um mero processo de atribuição de notas e classificação escolar, deve ser vista como processo contínuo que deve possibilitar o aluno refletir o processo de aprendizagem. Os critérios de avaliação da disciplina de Robótica podem ser mais flexíveis e adaptáveis às características dos alunos adultos.

Sendo assim, os objetos de conhecimento dos componentes curriculares são meios para desenvolver os aspectos cognitivos, socio formativos e socioemocionais. Portanto, os/as estudantes vão desenvolvendo a aprendizagem dos referidos aspectos e os/as professores/as, por sua vez, registram ao lado dos saberes/objetos de conhecimento estudados, para esse fim, utilizando as legendas abaixo:

C – Construída;

EC – Em Construção;

AC – A Construir;

SC – Sem Construção;

As legendas acima serão usadas no campo de nota avaliação, seguindo os critérios abaixo:

C (Construído) – O aluno realizou as etapas avaliativas de acordo com o sistema de avaliação e obteve 100% a 80% da frequência, construído uma aprendizagem satisfatória. Fica mensurada 8,0 a 10,0 pontos.

EC (Em Construção) – O aluno realizou parcialmente as etapas avaliativas de acordo com sistema avaliativo e obteve frequência 75% a 50% de frequência, construindo uma aprendizagem parcial. Fica mensurada 6,0 a 7,9 pontos.

AC – (A Construir) - O aluno realizou parcialmente as etapas avaliativas de acordo com sistema avaliativa e obteve frequência abaixo de 50%, tendo uma aprendizagem mínima. Fica mensurado 3,0 a 5,9 pontos.



SC – (Sem Construção) – O aluno não realizou nenhuma atividade avaliativa e não teve frequência. Fica 0,0 a 2,9 pontos.

O RESULTADO FINAL

As legendas abaixo serão usadas no campo da Caderneta Resultado Final em cada Componente Curricular:

- **PC - Percurso Construído**
- **EP - Em Percurso**
- **PI - Percurso Interrompido**

SEGUINDO CRITÉRIOS ABAIXO

O aluno para obter o conceito **PC** (Percurso Construído) em sua aprendizagem será necessário obter **dois a três** conceitos de nota **C (Construída)** ou **EC (Em Construção)** durante o ano letivo;

Se o aluno obter **dois ou três** conceitos de nota **AC (Aprendizagem a Construir)** durante o processo de aprendizagem do ano letivo 2025, usa -se o conceito de nota **EP (Em Percurso)** será necessário realizar atividade de Recuperação Final, assim quando ele obter **um ou dois** conceitos **SC (Sem Construção)** e tem frequência maior de 60%.

Quando o aluno obter **dois ou três** conceitos de nota **SC (Sem Construção)** e frequência menor que 40%, usa -se o conceito **PI (Percurso Interrompida - Desistente, Reprovado)**

EXEMPLO 01

I UNIDADE	II UNIDADE	III UNIDADE	MÉDIA	RESULTADO FINAL
C	C	EC	C	PC

EXEMPLO 02

I UNIDADE	II UNIDADE	III UNIDADE	MÉDIA	RESULTADO FINAL
EC	EC	EC	EC	PC

EXEMPLO 03

I UNIDADE	II UNIDADE	III UNIDADE	MÉDIA	RESULTADO FINAL
AC	AC	EC	AC	EP

EXEMPLO 04

I UNIDADE	II UNIDADE	III UNIDADE	MÉDIA	RESULTADO FINAL
SC	SC	AC	AC	EP

**SE o aluno tiver frequência de 60%;

EXEMPLO 05

I UNIDADE	II UNIDADE	III UNIDADE	MÉDIA	RESULTADO FINAL
SC	SC	SC	SC	PI



EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

A avaliação escolar dos estudantes público-alvo da Educação Especial na Rede Municipal de Ensino de Cipó deverá assegurar os princípios da **educação inclusiva**, garantindo o direito à aprendizagem, ao desenvolvimento e à participação plena no ambiente escolar.

Conforme estabelece a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996**, especialmente em seu **Artigo 24, inciso V**, o processo avaliativo deve ser **contínuo, cumulativo e formativo**, priorizando os aspectos qualitativos da aprendizagem sobre os quantitativos, considerando o percurso de desenvolvimento de cada estudante.

Além disso, a avaliação deve observar os princípios estabelecidos na **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015**, que assegura o direito à educação inclusiva em todos os níveis e modalidades de ensino, bem como as diretrizes da **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**, que orienta a organização do atendimento educacional especializado como suporte ao processo de escolarização.

Nesse sentido, o/a professor/a deverá acompanhar sistematicamente o processo de aprendizagem do estudante público-alvo da educação especial — estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação — considerando suas especificidades e potencialidades.

Para esse acompanhamento, faz-se necessário manter **registros sistemáticos e instrumentos diversificados de avaliação**, que permitam visualizar o desenvolvimento do estudante ao longo do processo educativo. Entre esses instrumentos destaca-se o **portfólio pedagógico**, que possibilita o acompanhamento da produção individual do estudante, registrando avanços, estratégias pedagógicas adotadas e evidências de aprendizagem.

O portfólio deve ser compreendido como **instrumento de acompanhamento pedagógico**, jamais como mecanismo de segregação ou diferenciação negativa, mas como estratégia que possibilita ao professor analisar o desenvolvimento do estudante, refletir sobre a eficácia de suas práticas pedagógicas e planejar intervenções adequadas.

Aos estudantes público-alvo da Educação Especial que **acompanham as habilidades e competências previstas para o ano/série**, o processo avaliativo ocorrerá conforme os critérios estabelecidos para o ensino regular da Rede Municipal. Contudo, sempre que suas especificidades interferirem no processo de aprendizagem, deverão ser utilizados instrumentos complementares de acompanhamento, como **portfólio, relatórios descritivos e registro das intervenções pedagógicas realizadas**

PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO (PEI)

Para os estudantes público-alvo da Educação Especial deverá ser elaborado o **Plano Educacional Individualizado (PEI)**, instrumento pedagógico que orienta o planejamento das estratégias de ensino, adaptações curriculares, recursos pedagógicos e metas de aprendizagem adequadas às necessidades do estudante.



O PEI deverá ser construído de forma colaborativa entre:

- Professor regente
- Professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE)
- Coordenação Pedagógica
- Equipe Psicopedagógica, quando houver
- Família do estudante

Esse plano deverá ser **revisto periodicamente**, preferencialmente a cada unidade letiva, possibilitando ajustes nas estratégias pedagógicas adotadas e garantindo o acompanhamento do desenvolvimento do estudante.

ADAPTAÇÕES CURRICULARES E AVALIATIVAS

No âmbito da Educação Especial e Inclusiva da Rede Municipal de Ensino de Cipó – Bahia, deverão ser asseguradas **adaptações curriculares e avaliativas** que garantam a equidade no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

Essas adaptações fundamentam-se na **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996**, especialmente em seu **Artigo 59**, que determina que os sistemas de ensino assegurem currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica para atender às necessidades dos estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Também encontram respaldo na **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015**, que estabelece a garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino, assegurando condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem.

No contexto das atualizações da política educacional, destaca-se ainda o **Decreto nº 12.773, de 8 de dezembro de 2025**, que atualiza diretrizes da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas acessíveis, adaptações curriculares e instrumentos avaliativos que considerem as especificidades de aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

Dessa forma, as instituições de ensino da Rede Municipal deverão adotar, sempre que necessário, estratégias pedagógicas que assegurem a participação e o desenvolvimento dos estudantes, entre elas:

I – Adaptação de atividades pedagógicas

Consiste na reorganização ou adequação das atividades propostas em sala de aula, considerando o nível de desenvolvimento, as habilidades, as potencialidades e as necessidades específicas do estudante, garantindo a participação efetiva no processo de aprendizagem.

II – Flexibilização do tempo pedagógico



Refere-se à ampliação ou reorganização do tempo destinado à realização de atividades e avaliações, respeitando o ritmo individual de aprendizagem do estudante e garantindo condições adequadas para a realização das tarefas propostas.

III – Adaptação dos instrumentos de avaliação

Os instrumentos avaliativos poderão ser adaptados de acordo com as necessidades do estudante, podendo envolver simplificação de linguagem, apoio visual, uso de recursos concretos, divisão da avaliação em etapas ou outras estratégias que possibilitem ao estudante demonstrar seus conhecimentos e habilidades.

IV – Utilização de tecnologia assistiva

A tecnologia assistiva deverá ser utilizada como recurso pedagógico que favoreça o acesso ao currículo e à aprendizagem, podendo incluir softwares educativos, leitores de tela, materiais ampliados, recursos de comunicação alternativa, entre outros instrumentos que promovam acessibilidade.

V – Avaliação oral, visual ou prática

Sempre que necessário, os estudantes poderão realizar avaliações em formatos diferenciados, como avaliações orais, visuais ou práticas, garantindo que o processo avaliativo contemple suas formas de expressão e comunicação, respeitando suas especificidades.

Essas adaptações deverão estar **registradas no Plano Educacional Individualizado (PEI)** e nos **registros pedagógicos da unidade escolar**, garantindo transparência, acompanhamento pedagógico e segurança institucional para os profissionais da educação.

A adoção dessas estratégias pedagógicas assegura não apenas o direito à aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial, mas também **resguarda juridicamente os profissionais da educação e as instituições escolares**, ao demonstrar que foram adotadas todas as medidas pedagógicas necessárias para garantir um processo educacional inclusivo e equitativo.

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL



A avaliação não deve ser encarada como um mero processo de atribuição de notas e classificação escolar, deve ser vista como processo contínuo que deve possibilitar o aluno refletir o processo de aprendizagem. Os critérios de avaliação da parte Diversificada podem ser mais flexíveis e adaptáveis às características dos alunos adultos.

Sendo assim, os objetos de conhecimento dos componentes curriculares são meios para desenvolver os aspectos cognitivos, sócio formativos e socioemocionais. Portanto, os/as estudantes vão desenvolvendo a aprendizagem dos referidos aspectos e os/as professores/as, por sua vez, registram ao lado dos saberes/objetos de conhecimento estudados, para esse fim, utilizando as legendas abaixo:

C – Construída;

EC – Em Construção;

AC – A Construir;

SC – Sem Construção;

As legendas acima serão usadas no campo de nota avaliação, seguindo os critérios abaixo:

C (Construído) – O aluno realizou as etapas avaliativas de acordo com o sistema de avaliação e obteve 100% a 80% da frequência, construído uma aprendizagem satisfatória. Fica mensurada 8,0 a 10,0 pontos.

EC (Em Construção) – O aluno realizou parcialmente as etapas avaliativas de acordo com sistema avaliativo e obteve frequência 75% a 50% de frequência, construindo uma aprendizagem parcial. Fica mensurada 6,0 a 7,9 pontos.

AC – (A Construir) - O aluno realizou parcialmente as etapas avaliativas de acordo com sistema avaliativa e obteve frequência abaixo de 50%, tendo uma aprendizagem mínima. Fica mensurado 3,0 a 5,9 pontos.

SC – (Sem Construção) – O aluno não realizou nenhuma atividade avaliativa e não teve frequência. Fica 0,0 a 2,9 pontos.

O RESULTADO FINAL

As legendas abaixo serão usadas no campo da Caderneta Resultado Final em cada Componente Curricular:

- **PC - Percurso Construído**
- **EP - Em Percurso**
- **PI - Percurso Interrompido**

SEGUINDO CRITÉRIOS ABAIXO

O aluno para obter o conceito **PC** (Percurso Construído) em sua aprendizagem será necessário obter **dois a três** conceitos de nota **C (Construída)** ou **EC (Em Construção)** durante o ano letivo;

Se o aluno obtiver **dois ou três** conceitos de nota **AC (Aprendizagem a Construir)** durante o processo de aprendizagem do ano letivo 2025, usa -se o conceito de nota **EP (Em Percurso)**



será necessário realizar atividade de Recuperação Final, assim quando ele obter **um ou dois** conceitos **SC (Sem Construção)** e tem frequência maior de 60%.

Quando o aluno obtiver **dois ou três** conceitos de nota **SC (Sem Construção)** e frequência menor que 40%, usa -se o conceito **PI (Percurso Interrompida - Desistente, Reprovado)**

EXEMPLO 01

I UNIDADE	II UNIDADE	III UNIDADE	MÉDIA	RESULTADO FINAL
C	C	EC	C	PC

EXEMPLO 02

I UNIDADE	II UNIDADE	III UNIDADE	MÉDIA	RESULTADO FINAL
EC	EC	EC	EC	PC

EXEMPLO 03

I UNIDADE	II UNIDADE	III UNIDADE	MÉDIA	RESULTADO FINAL
AC	AC	EC	AC	EP

EXEMPLO 04

I UNIDADE	II UNIDADE	III UNIDADE	MÉDIA	RESULTADO FINAL
SC	SC	AC	AC	EP

**SE o aluno tiver frequência de 60%;

EXEMPLO 05

I UNIDADE	II UNIDADE	III UNIDADE	MÉDIA	RESULTADO FINAL
SC	SC	SC	SC	PI



ATO DE LICENÇA PREMIO POR ASSIDUIDADE



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPÓ
GABINETE DO PREFEITO

ATO DE LICENÇA PRÊMIO POR ASSIDUIDADE Nº 29

O Prefeito de Cipó, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais e considerando as informações prestadas pelo Departamento de Recursos Humanos, **RESOLVE**: conceder Licença Prêmio por Assiduidade, ao (a) servidor (a) **JOEDSON JOÃO DE SANTANA**, matrícula nº 1091, ocupante do cargo de Motorista C, lotado na Secretaria Municipal de Saúde, de **04/05/2026** à **02/08/2026**, referente ao período aquisitivo de 01/03/1999 à 28/02/2004.

Gabinete do Prefeito, em 24 de abril de 2026.

JOSÉ MARQUES DOS REIS
Prefeito Municipal

ENDEREÇO: PÇ JURACY MAGALHÃES S/N | TEL: (75) 3435-1023 | CEP: 48450-000 | CIPÓ-BA
CNPJ: 13.808.936/0001-95 **E-MAIL:** gabinete.cipo@gmail.com



ATO DE FÉRIAS



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPÓ
GABINETE DO PREFEITO

ENDEREÇO: PÇ JURACY MAGALHÃES S/N | TEL: (75) 3435-1023 | CEP: 48450-000 | CIPÓ-BA
CNPJ: 13.808.936/0001-95 E-MAIL: gabinete.cipo@gmail.com

ATO DE FÉRIAS Nº 108

O Prefeito Municipal de Cipó, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais e considerando as informações prestadas pelo Departamento de Recursos Humanos, RESOLVE: Conceder férias ao (a) Servidor (a) **JORGE SILVA FIGUEIREDO**, matrícula nº 183 - ocupante do cargo de Agente Administrativo, lotado (a) na Secretaria Municipal de Administração, de **04 de maio de 2026** a **03 de junho de 2026**, relativo ao período aquisitivo de **15/03/2024** a **14/03/2025**.

Gabinete do Prefeito Municipal de Cipó, em 24 de abril de 2026.

JOSE MARQUES DOS REIS
PREFEITO



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPÓ
GABINETE DO PREFEITO

ENDEREÇO: PÇ. JURACY MAGALHÃES S/N | TEL: (75) 3435-1023 | CEP: 48450-000 | CIPÓ-BA
CNPJ: 13.808.936/0001-95 **E-MAIL:** gabinete.cipo@gmail.com

ATO DE FÉRIAS Nº 109

O Prefeito Municipal de Cipó, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais e considerando as informações prestadas pelo Departamento de Recursos Humanos, RESOLVE: Conceder férias ao (a) Servidor (a) **PEDRO MARINHO FILHO**, matrícula nº 38937 - ocupante do cargo de Diretor do Departamento de Planejamento, lotado (a) na Secretaria Municipal de Planejamento, de **04 de maio de 2026 a 24 de maio de 2026**, relativo ao período aquisitivo de **01/03/2024 a 28/02/2025**.

Gabinete do Prefeito Municipal de Cipó, em 24 de abril de 2026.

JOSE MARQUES DOS REIS
PREFEITO